

Temas da Manifestação Verbal

Concurso Mais Prendada Prenda do FECART

1 - A história do Festival Catarinense de Arte e Tradição (FECART)

Refletir sobre a trajetória do Festival Catarinense de Arte e Tradição (FECART), destacando sua importância para o fortalecimento e a integração do tradicionalismo em Santa Catarina. Valorizar sua evolução ao longo dos anos, o incentivo às manifestações artísticas e culturais e seu papel na preservação, divulgação e continuidade da cultura gaúcha em solo catarinense.

2 - O impacto dos meios digitais na valorização e divulgação da cultura gaúcha

Refletir sobre a evolução da comunicação na divulgação da cultura gaúcha, desde os causos, rodas de conversa e programas de rádio até as redes sociais e plataformas digitais. Destacar como essas ferramentas podem ampliar o alcance da tradição, aproximar novas gerações e fortalecer a identidade cultural, sempre com responsabilidade, conhecimento e respeito às suas origens.

3 - A importância de novos líderes no tradicionalismo

Refletir sobre a necessidade de formar novas lideranças para garantir a continuidade do movimento tradicionalista. Destacar a importância de incentivar crianças e jovens a assumirem responsabilidades, valorizando a experiência dos mais antigos e promovendo a união entre tradição, inovação e compromisso com o futuro.

4 - IV Centenário das Missões Jesuíticas (1626 - 2026): Herança Jesuítica e Guarani no Rio Grande do Sul - 400 anos de cultura e tradição

Refletir sobre os 400 anos do início das Missões Jesuíticas e sua importância na formação histórica e cultural do Rio Grande do Sul. Destacar o encontro entre jesuítas e guaranis, a organização das comunidades missioneiras, a introdução da criação de gado, os processos de evangelização, os saberes compartilhados e os legados que contribuíram para a formação da região sul do Brasil.

5 - Gaúchos somos todos nós

Refletir sobre a importância da inclusão e do respeito à diversidade no movimento tradicionalista, valorizando a participação de pessoas de diferentes etnias, culturas, idades e pessoas com deficiência. Demonstrar que a tradição se fortalece quando acolhe a todos, promovendo igualdade de oportunidades, respeito às diferenças e o sentimento de pertencimento, reafirmando que a cultura gaúcha é um patrimônio de todos.

6 - A importância dos povos originários na formação da nossa cultura

Refletir sobre a presença e a contribuição dos povos originários na construção da cultura gaúcha, reconhecendo seus conhecimentos e saberes ancestrais. Destacar influências que permanecem vivas no cotidiano, como o chimarrão, a relação de respeito com a natureza, o uso de plantas medicinais, a culinária, a linguagem e práticas que revelam a riqueza da herança indígena.

7 - A força da Mulher Gaúcha: Das heroínas do passado ao protagonismo no tradicionalismo atual

Refletir sobre a importância da mulher na construção da história e da cultura gaúcha, desde as heroínas que marcaram o passado até aquelas que hoje exercem liderança no movimento tradicionalista. Destacar o papel da Prenda como exemplo de conhecimento, dedicação, liderança e compromisso com a preservação da cultura, inspirando e formando as futuras gerações.

8 - O CTG como espaço de educação, convivência e formação das novas gerações

Refletir sobre o papel do CTG como espaço de educação não formal, onde práticas culturais, artísticas e campeiras contribuem para a formação das crianças e jovens. Destacar como a vivência tradicionalista transmite valores como respeito, responsabilidade, cooperação, identidade cultural e pertencimento.

9 - Cultura de todos para todos: rompendo as barreiras do elitismo no meio tradicionalista

Refletir sobre a importância de tornar o tradicionalismo um espaço cada vez mais acolhedor, democrático e acessível. Destacar ações que favoreçam a inclusão de pessoas de diferentes realidades, mostrando que dificuldades financeiras, sociais ou culturais

não devem impedir ninguém de conhecer, viver, preservar e fortalecer a tradição gaúcha.

10 - A importância do tradicionalismo no bem-estar e na saúde mental da juventude

Refletir sobre como o tradicionalismo fortalece os vínculos de amizade, o sentimento de pertencimento e a convivência comunitária. Demonstrar que a participação nas atividades culturais, artísticas, campeiras e sociais contribui para o desenvolvimento pessoal, a autoestima, o equilíbrio emocional e a formação de jovens comprometidos com sua comunidade e suas tradições.